

O QUE LEMBRA A PEDRA

O que lembra a pedra:
não apenas o que fica
em pedra petrificado
(a dureza do inorgânico, a quietude,
a ausência de agitação
e movimento),
mas o que se finca
em pedra,
fundações e estacas,
fincando forte,
fundamente,
suas bases, seus sentidos,
seus símbolos e emblemas.

O que lembra a pedra:
a sólida, solitária e solidária,
resistente vocação de estar sempre ali,
metáfora da eternidade,
sóbria, serena, inquebrantável,
firmemente fincada,
inabalável,
na imensidão do tempo
e suas tentações.

O que mais a pedra lembra:
a firmeza plana,
jamais titubeando;
a consistência do real
batendo duro
esse mundo tão estranho,

carregado de ilusões,
seixo rolando, rodando fundo
na funda,
mirando certa a agonia.

Pedra lembra também
o vento e a água,
inimigos fraternos,
insistência paciente
soprando, roendo,
sem soluço ou riso,
a eternidade.

José Benjamim de Lima